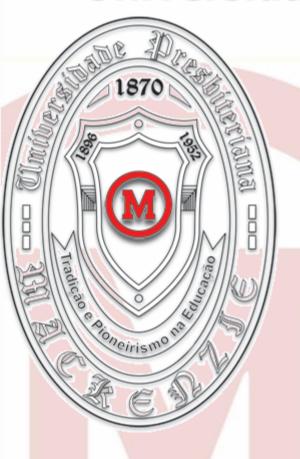


Universidade Presbiteriana Mackenzie



Banco de Dados - Aula 21

Transação

Profa. Elisângela Botelho Gracias

Faculdade de Computação e Informática



- Definição de transação
 - é uma unidade lógica de trabalho
 - ou seja, é uma sequência de várias operações sobre um banco de dados, cujo objetivo é transformar o banco de dados de um estado consistente para outro estado consistente, mesmo que nos passos intermediários o sistema permaneça temporariamente inconsistente



Operações sobre o Banco de Dados consistente:

Inserção, atualização, etc.



Banco pode estar inconsistente



Banco de Dados consistente após todas as atualizações realizadas



Cod_Pedido	Qtdade	Qtdade_Total
001	100	850
002	250	850
003	500	850



Cod_Pedido	Qtdade	Qtdade_Total
001	100	850
Qtdade_Total = Σ Qtdade		850
		850
850 = 100+250+500		3/2 00 00



Cod_Pedido	Qtdade	Qtdade_Total
001	Inserção	de novos dados
002		
003	500	850
004	200	THE DI



Cod_Pedido	Qtdade	Qtdade_Total
001	100	1050
A+a l:-	~~	1050
<u>Atualização</u>		1050
Qtdade_Total = Σ Qtdade		1050
1050 = 100+250+500+200		



- O exemplo anterior envolveu 2 operações:
 - uma operação de <u>INSERÇÃO</u> de dados. Durante a realização desta operação os dados de Qtdade_Total de todos os pedidos ficaram <u>inconsistentes</u> (incorretos)
 - uma operação de <u>ATUALIZAÇÃO</u> para atualizar o valor de Qtdade_Total. Após a realização desta operação o banco de dados se tornou <u>consistente</u>, já que os valores do atributo Qtdade_Total foram atualizados



- Em uma transação pode ocorrer que uma das <u>operações</u> da transação não seja executada. Se isso acontece o banco de dados fica em <u>estado inconsistente</u>. Alguns exemplos:
 - poderia ocorrer uma <u>queda de sistema</u> entre as operações de INSERÇÃO e ATUALIZAÇÃO
 - poderia ocorrer um <u>overflow aritmético</u> na operação de ATUALIZAÇÃO



Gerenciamento de transações

um sistema que admite o gerenciamento de transações garante que se a transação executar algumas atualizações e ocorrer uma falha (por qualquer motivo) antes da transação atingir seu término planejado, então essas atualizações serão desfeitas



- Com o gerenciamento de transações, uma <u>transação</u> ou <u>será executada integralmente</u> ou <u>será totalmente</u> cancelada, isto é, será como se ela nunca tivesse executada
- Gerenciador de transações utiliza as operações <u>COMMIT</u>
 e <u>ROLLBACK</u> para manter um banco de dados consistente



Operação COMMIT

- indica o término de uma transação bem-sucedida
- informa ao gerenciador de transações que uma unidade lógica de trabalho (transação) foi concluída com sucesso



Operação COMMIT (continuação)

- informa ao gerenciador de transações que o banco de dados está novamente em um estado consistente
- informa ao gerenciador de transações que todas as atualizações feitas pela transação podem agora ser validadas ou tornadas permanentes no banco de dados



Operação ROLLBACK

- indica o término de uma transação mal-sucedida
- informa ao gerenciador de transações que algo saiu errado durante a execução da transação



Operação ROLLBACK (continuação)

- informa ao gerenciador de transações que o banco de dados pode estar em estado inconsistente
- informa ao gerenciador de transações que todas as atualizações feitas pela transação até agora devem ser retomadas ou desfeitas



Cod_Pedido	Qtdade	Qtdade_Total
001	100	850
002	250	850
003	500	850 ms month
004	200	



- Nesse exemplo emitiremos uma instrução <u>COMMIT</u> se tivermos passado pelas <u>2 atualizações com sucesso</u>, o que acarretará a validação das 2 alterações e as tornarão permanentes no banco
- Se <u>algo sair errado</u>, ou seja, se uma das atualizações resultar em uma condição de erro, emitiremos uma instrução <u>ROLLBACK</u>



- Como é possível desfazer uma atualização?
 - através de um <u>log de sistema</u> (presente em fita ou disco), no qual são registrados detalhes de todas as operações de atualização
 - sendo assim, para desfazer alguma atualização, o sistema usará a entrada de log correspondente para restaurar o objeto atualizado a seu valor anterior



- Um COMMIT estabelece um ponto de COMMIT ou validação (também conhecido como ponto de sincronização em produtos comerciais)
- Um ponto de COMMIT corresponde, então, ao fim de uma unidade lógica de trabalho (transação) e, em consequência, a um ponto no qual o banco de dados deverá estar em um estado consistente



- ROLLBACK devolve o banco de dados ao estado em que ele se encontrava no ponto de COMMIT anterior
- <u>COMMIT</u> e <u>ROLLBACK</u> <u>terminam a transação</u>, <u>não o programa</u>. Em geral, a execução de um único programa consistirá em uma sequência de várias transações executadas uma após a outra



- Um ponto de COMMIT é estabelecido quando:
 - todas as <u>atualizações</u> feitas pelo programa em execução desde o ponto de COMMIT anterior <u>são</u> validadas
 - ou seja, quando as <u>atualizações se tornam</u>
 permanentes



- Antes do ponto de COMMIT:
 - todas as atualizações devem ser consideradas como apenas tentativas
 - ou seja, tentativas no sentido de que podem ser <u>desfeitas</u>
 subsequentemente (retomadas)
 - uma vez validada, uma atualização tem a garantia de que nunca será desfeita (essa é a definição de validação)



 Se uma transação for concluída com sucesso, então o sistema garantirá que suas atualizações serão instaladas permanentemente no banco de dados, mesmo que o sistema caia no momento seguinte



- Exemplo:
 - o sistema pode cair depois da instrução COMMIT ser aceita, mas antes das atualizações terem sido gravadas fisicamente no banco de dados, pois elas ainda podem estar esperando em um buffer de memória principal e serem perdidas no instante da queda



- Exemplo (continuação):
 - mesmo que isso aconteça, o procedimento de reinicialização do sistema ainda instalará essas atualizações no banco de dados, pois ele é capaz de descobrir os valores que devem ser gravados através do exame das entradas relevantes no log



- Como o sistema pode consultar o log em caso de queda, então o log deve ser fisicamente gravado antes de se completar o processamento de COMMIT
- Essa é a regra de gravação antes do registro no log
- Assim, o procedimento de reinicialização recuperará qualquer transação concluída com sucesso que não tenha conseguido fazer com que suas atualizações fossem gravadas fisicamente antes de uma queda



Propriedades das transações (ACID):

- Atomicidade
- Consistência
- Isolamento
- Durabilidade



Atomicidade

- as transações são atômicas (tudo ou nada)
- ou seja, <u>uma transação ou será executada</u>
 <u>integralmente ou será totalmente cancelada</u>



Consistência

- as transações <u>preservam a consistência do banco de</u>
 <u>dados</u>
- ou seja, uma transação transforma um estado consistente do banco de dados em outro estado consistente, sem necessariamente preservar a consistência em todos os pontos intermediários da execução da transação



Consistência

 após uma transação ter sido concluída, o banco de dados deve permanecer em um estado consistente, ou seja, deve satisfazer as condições de consistência e restrições de integridade previamente assumidas



Isolamento

- as transações são isoladas umas das outras
- ou seja, embora haja muitas transações sendo executadas de modo concorrente, as atualizações de qualquer transação são ocultas de todas as outras até o commit dessa transação



Isolamento

- se duas transações estão sendo executadas concorrentemente, seus efeitos devem ser isolados uma da outra
- esta propriedade está relacionada ao controle de concorrência do SGBDR



- Isolamento (continuação)
 - exemplo: considere 2 transações distintas T1 eT2
 - T1 só poderia ver as atualizações de T2 após T2 fazer o commit ou
 - T2 poderia ver as atualizações de T1 após T1 fazer o commit, mas certamente não ambas



Durabilidade

 uma vez que a transação é concluída, suas atualizações sobrevivem no banco de dados mesmo que haja uma queda subsequente do sistema



Durabilidade

- uma vez que uma transação ocorreu com sucesso, seu efeito não poderá mais ser desfeito, mesmo em caso de falha
- esta propriedade está relacionada à capacidade de recuperação de falhas do SGBD



Referência Bibliográfica

- SILBERSCHATZ, A., KORTH, H. F., SUDARSHAN,
 - S. Sistema de Bancos de Dados, 5 ed.,
 - Campus, 2006.



